

Germinação de sementes de milho crioulo em diferentes tempos de armazenamento

Gabriela Cristina Guzatti¹
Alanis Gabrieli da Luz Rossi¹
Victor Scheren dos Santos¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus São Miguel do Oeste. E-mail: gabriela.guzatti@ifsc.edu.br

RESUMO

O milho é uma das espécies vegetais mais cultivadas em todo o mundo, isso se deve, em grande parte, pela sua alta capacidade de adaptação à locais e climas distintos. Nesse aspecto, as variedades de milho crioulo se caracterizam por possuírem boa resistência a pragas e doenças, principalmente nos locais de onde são “nativas”. Assim, é muito importante que haja uma preservação e conservação das espécies de milho crioulo, buscando elevada conservação da biodiversidade e tradições culturais nas propriedades. Além disso, sabe-se que fatores como temperatura, umidade, radiação solar e o próprio armazenamento entre as safras podem afetar o desenvolvimento e vigor das sementes em geral. Assim, o objetivo do presente projeto foi avaliar a capacidade de germinação de sementes de diferentes variedades de milho crioulo (Branco, Preto, Amarelão e MPA1) ao longo do processo de armazenamento. Para a realização do experimento foram utilizadas sementes crioulas de milho de quatro variedades obtidas através da Epagri de Guaraciaba – SC. As sementes foram armazenadas em condições de umidade e temperatura natural em potes plásticos não hermeticamente vedados pelos períodos de 0, 30, 60 e 120 dias. As sementes foram submetidas a germinação em rolos de papel em câmara de germinação do tipo BOD (Biological Oxygen Demand) com temperatura de 25 °C e contagem aos 7 dias. Não houve interação entre as variedades de milho testadas e o tempo de armazenamento. Para número de sementes normais germinadas, as variedades amarelão e branco obtiveram os maiores valores, enquanto a variedade MPA1 obteve a menor porcentagem de germinação, com a variedade Preto não diferindo dos demais. Para peso seco de plântulas as variedades MPA1 e branco apresentaram os maiores valores com média de 0,056 g de MS/plântulas, enquanto as variedades Amarelão e Preto não diferiram entre si, com média 0,028 g de MS/plântula. O número de sementes mortas, o número de sementes normais e o peso seco de plântulas (g de MS/plântula) não mudou com o aumento do tempo de armazenamento. Sob condições adequadas de armazenamento, as sementes de milho crioulo podem ser armazenadas por até 120 dias sem prejuízos ao seu potencial de germinação.

Palavras-chave: conservação de sementes; estocagem de semente; sementes crioulas; *Zea mays*.

Agradecimentos: Ao IFSC pela infraestrutura para análise das sementes e a Epagri pelas sementes de milho crioulo disponibilizadas.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Experiências de Ensino e Extensão em Ciências Agrárias.